ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 25 de Dezembro de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 289

## DEFININDO ATITUDES

Illustres e prestativos collaboradores da «Gazeta» acham-se, ultimamente, indignados, raivosos mesmo com o procrastinar-se inexplicado quanto á publicação de certos artiguetes seus e reclamações, aliás bem fundamentadas contra alguem ou alguns desta cidade. Os paredros dessas noveis *catilinarias* inda jacentes nos *ganchos* desta redacção estão no seu direito, e nós vamos dar-lhes a devida explicação de tudo, definindo-nos.

Suas brilhantes pennadas, dignas, sem duvida, de melhor sorte, até agora não sahiram a lume por falta de espaço: um jornal como o nosso, cujo orçamento de assignaturas não cobre, nem ao meio, o das despesas, absolutamente não póde antepôr a literatura aos editaes e annuncios. E é possivel mesmo que seu precioso e bem intencionado trabalho jamais venha a ser publicado.

A principio, embora soubessemos sobejamente que os vultos estigmatizados nessas facundas linhas estavam abaixo de toda a critica, sempre tivemos intenção de publical-as. Agóra, não. Maduramente investigando e pensando, chegamos á conclusão ineluctavel de que seria honra demasiada para os vultos visados nessas *catilinarias*, o expôl-os no pelourinho da letra de forma: a *roupa suja* dos *cujos* ninguem a desconhece aqui, e o leval-a para fóra, nas azas da imprensa, seria desdouro para Agudos; só se deve fazer tal para com aquelles que ainda gosam de algum prestigio e valor entre um povo que não é *canalha*.

Nossos amigos certamente que bem concordarão comnosco, maxime em notando aquella *philosophia* do nosso sertanejo, que diz: *a coisa tanto mais féde, quanto mais se mexe*.

Ao demais, quem como nós já é annoso nas lides do prélo, bem compenetrado se encontra quanto áquelle aphorismo da ethica jornalistica, o qual reza: *offensa est in offenso*, isto é, o valor de uma offensiva de imprensa se méde pelo da pessoa visada por ella. Ora, os nossos amigos e, tambem, o intelligente povo de Agudos (quem ha que não tome na unha o *pião* desta questão?!), todos certamente concordam que os alludidos vultos mais não são que o reçumar do lixo: da lama vieram e para lá hão de tornar, mais dia, menos dia.

Medida, portanto, bem assizada de prophylaxia moral é o evitar-se-lhes a menção dos nomes nas columnas da «Gazeta».

Para um *touro* que bem entenda as rubras côres desta nossa *definição*, aqui estamos e sempre estaremos ás ordens; basta que na pelle do *touro* se não esconda o *moinho de ventos* em busca de um *D. Quixote*.

Hoje ainda vigora aquelle veredicto de não sabemos quem: «Quando um povo soffre, debaixo de um tyranno, basta-lhe produzir um Homem, para salvar-se; o Homem mata o tyrano, e o povo vive... toda escravidão é voluntaria».

Ha matar, porém, e ha matar. Delles ha quem prefira a *inercia*: a «Gazeta de Agudos» escolheu o *calar*...

Calar... para os indignos, falar pelos dignos... pelos amigos... por S. Paulo... até que um dia...

## THEATRO SÃO PAULO

Para que a programmação sempre carinhosa e artistica, com que nas horas de lazer somos deliciados neste edenico diversorio, attingisse o seu mais aureo dos esplendores, só faltava que ella se integralisasse com os filmes da Metro Goldwin Mayer, esse elenco cinematographico que sobreleva aos demais, assim como o leão, seu symbolo, é o rei dos animaes.

Eis que isso tambem agóra vamos, em dita inenarravel, possuir, ainda que por entre o sacrificio e a abnegação do nosso intelligentissimo emprezario, sr. Arcangelo Napoleone: Agudos, qual com o mais delicioso dos brindes para Bôas Festas de Natal e Novo Anno, começará hoje presenciar á focalisação de fitas da *Metro*.

Dos actuaes filmes desta Companhia Cinematographica, são universalmente considerados os melhores—«ANNA KARENINA», «O VELLEIRO DE SHANGAY» e «A ILHA MYSTERIOSA». São justamente os dois primeiros, as alviçareiras notas com que a *Metro* vae estrear entre nós.

— Dia 27, será reiniciado o importante filme em séries, sonóro e fallado, «Segredo dos Diamantes», com o celebre GORILLA.

— Dia 29, «Lagrimas de uma Rainha» por Patsy Ruth Miller.

### Pragas do Algodoeiro

Estando com grande incremento nesta zona o cultivo do algodão, chamamos a attenção dos interessados para as excellentes instrucções que neste numero se publicam sobre as pragas do algodoeiro, as quaes nos foram gentil e patrioticamente fornecidas pelo competentissimo e zeloso fiscal da «Maquina de Algodão S. Paulo» desta cidade, snr. Heitor Cibin.

### Cruzador Paulista

Foi incorporado á flotilha de protecção ao Amazonas, o cruzacor que, sob o nome de Ruth, tinha sido adquirido pelos revolucionarios paulistas, nos Estados Unidos.

O nome actual do ex-Ruth é «Rio Branco».

### Loteria Federal

De 1.o de Janeiro em diante as extracções desta Loteria serão muito reduzidas: 2 vezes por semana.

Assim é que no proximo mez as sortes, de . . . 200:000$000 no maior premio, serão nos dias 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28.

## Natal

Estamos nos tristes tempos em que o homem é um miserando, predestinado a sentir insaciavel a sêde da Justiça, tendo por goso unico a amarga esponja da Desolação, na hora em que morre nú sobre a cruz da Ignominia. Aos martyres succedem os martyres, aos calvarios, outros calvarios... como si a humanidade toda nada mais fosse que uma densa selva em seminario de cruzes, a exhibirem sobre inumeros Golgothas o corpo lacerado de incontaveis redemptores.

Quem dirá que a divina insensatez dos sonhadores já não fez uma pyramide... tão alta, que atravessou o céo?!

A doce escada de Jacob, porém, parece se ha rompido. Os céos evitam a Terra: Deus não conversa mais com aquelles que succumbem por elle; e os martyres morrem, sem outro consolo que o morrer.

A semente dos idealistas, comtudo, não se exgota: todos os dias florescem novas rosas no rosal vivifico dos martyrios — a semente de Prometheu, a semente da Fé!... eil-a como o polen das palmeiras, nas azas do vento, cahindo e frutificando mesmo nos desertos mais distantes.

O suor de sangue, aljofrado dos rostos em agonia, floresce até nos mais reconditos rincões; e, nos cimos virgens, nos vales inviolados, se vê surgir em um momento dado, abrir-se ao céo imisericordioso o jacyutho rubro de um Heroe: um novo Christo surge, com a cabeça triste, já profanada de antemão, pés e mãos peregrinas promptos para o pertranzir dos cravos.

O por que de tudo isso?

Em prol deste espontaneo e perenne surgir de germens redemptores, nasceu um dia, num 25 de Dezembro até hoje bonificado no repique dos sinos, e do quanto o sonho humano póde pôr de encantos numa tradicção piedosa, aquelle menino extranho e sonhador, cheio do sonho absurdo de illuminar e redimir os homens...

E' o Natal, poesia lyrica em que se esvae o canto do Amor á Humanidade, na pessoa de um Deus e propheta, á costa do mar de todas as revoluções, e que todos os seculos o surprehendem entoando o hymno de todas as tempestades: Jesus.

Christo, cujo Verbo ha sido sempre o relampago que rasga as entranhas da Noite, o raio que reduz a cinzas o throno dos Tyrannos; na hora das castastrophee sua voz se faz ouvir, como uma torrente despenhando sobre tumbas abertas; vivos e mortos, todos attendem ao juizo de sua Palavra: os campos da Historia e os da Vida têm sido sempre estreitos para ouvir seus veredictos.

Povos de todas as raças, de todas as latitudes, de todas as linguas, até hoje assistem ao festim intellectual daquella voz messianica, cujo canto tem o poder de deter os cavallos do conquistador, prestes a tripudiar sobre os ossos dos povos mortos cahidos sob o poder de sua espada...

Os tyrannos de todas as tyrannias, surdos a todo o pesar e a todo o arrependimento, tremem ante o azorrague desse Verbo, que os fustiga em suas carnes desnudas, até duplicar com o rubro do sangue o rubro das consciencias governamentaes.

Porque essa voz dizia, esse Verbo prophetizava, essas palavras foram:

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE!

MISTER X.

### Gymnasio São Paulo

Está em pleno funccionamento, desde o dia 15, ás 16 e ás 19 horas, um curso de preparatorios neste estabelecimento.

### Cigarros

Da inegualavel companhia paulista, manufactureira de fumos e cigarros «Castellões», recebemos um milheiro de cigarros «Olga».

Gratos.

## 25 DE DEZEMBRO

Era no anno 749 da fundação de Roma. Nunca tinha havido no mundo uma paz mais universal, do que a que então reinava. Aproveitando-se o imperador Augusto desta tranquilidade geral, teve a curiosidade de fazer o recenseamento das forças do imperio, fazendo-se para isso uma descripção exacta de todos os seus subditos. Para melhor execução disto, ordenou que cada um fosse inscrever-se na cidade donde era originaria sua familia.

Logo que se publicou o edito do Imperador, S. José partiu de Nazareth, pequena cidade da Galiléa, onde tinha seu domicilio, e dirigiu-se á Judéa, á Cidade de David, chamada Bethlem, porque era da casa e da familia de David, para se fazer inscrever com Maria, sua esposa, que estava nas proximidades do parto.

Após uma desprotegida viagem, mais desprotegidos foram ainda, em vista da sua pobreza, quando da sua chegada a Bethlem; não houve a menor consideração nem por sua qualidade, nem pelo estado em que estava a Santissima Virgem. A pobreza attrahiu-lhes o desprezo e o abandono; estando as estalagens todas repletas de hospedes, que tinham concorrido de todas as partes, e entrando já de noite na povoação, Maria e José viram-se obrigados a retirar-se para uma especie de curral ou estabulo fóra do povoado, onde então estavam um boi e um jumento, pousada abjecta, mas conveniente para Aquelle cuja majestade e grandesa são independentes de todos os artificios exteriores. E alli foi o primeiro berço que teve Jesus Christo, para começar a confundir nosso orgulho, e ensinar-nos a desprezar as grandezas, as commodidades e todos os falsos bens do mundo.

Não obstante ter querido o Filho de Deus nascer em um estabulo, não deixou de manifestar seu nascimento aos judeus e aos gentios. Os anjos annunciaram-no aos pastores, cantando: *Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis*, gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade e coração recto; uma estrella foi annuncial-o aos Reis Magos, que por ella mesma foram trazidos até aos pés do recem-nascido Redemptor.

A festa da natividade do Salvador, que sempre tem sido das mais solennes da Igreja, é incontestavelmente uma das mais celebres da Christandade. Em todos os tempos se tem celebrado o dia do anniversario dos principes em todas as côrtes e em todos os povos.

E poderia ser menos celebre para os fieis o dia de natal do seu Salvador?!

CROISET

### Boas Festas

Sobre a nossa mesa de trabalhos temos gentís cartões de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que nos foram amavelmente enviados por:

Jacob Zlatopolsky, importante papeleiro na capital,

— Paulo de Oliveira Castro, prestimoso carteiro local;

— «A Ecletica», notavel empreza de publicidade;

— Milton Porto Gonçalves, auxiliar de escriptorio em Santos.

Agradecemos e retribuimos.

**Cartões postaes, lindo sortimento recebeu a Livraria da Gazeta**

# Agricultura

**Instruções sobre as pragas do algodoeiro (pela 2.a Seção Tecnica da Secretaria da Agricultura).**

I

**Lagarta Rosada**

A lagarta é uma larva mais ou menos de 12 milimetros de comprimento, que vive no interior dos capulhos quando verdes e alimenta-se com as sementes ainda tenras.

As maçãs contaminadas desenvolve-se muito mal e as partes atacadas tornam-se mirradas e de côr escura.

A lagarta é muito resistente, podendo passar até tres anos sem se alimentar.

O inséto adulto é uma mariposa pequena e de vida noturna. Tem as azas anteriores de uma côr acinzentada com manchas bem escuras. As azas posteriores são luzidias e de um cinzento bastante claro, em contraste com as anteriores. As azas, quando abertas, têm mais ou menos 16 milimetros.

A mariposa torna-se notavel pela sua grande agilidade: — ela esconde-se durante o dia para iniciar a sua ação nefasta á noite.

Nesse espaço de tempo é que ela faz a sua desova nas plantas, morrendo após alguns dias.

Quasi sempre a desova é feita nas aberturas ou fendas das maçãs, nas hastes, e, algumas vezes, nas flores; porem, as maiores vitimas são as maçãs, cujo interior as larvazinhas procuram atingir, seja pela abundancia de alimentos de que serão providas, seja pelo instinto de segurança que aí encontram para o seu desenvolvimento e franca multiplicação ao abrigo dos seus inimigos noturnos.

O ovo é de forma oval e de côr branca, tendo a superficie cortada por pequenos filetes e com um diametro aproximado de . . . 0,6 m/m. Transversalmente apresenta um diametro de cerca de 3 m/m mais ou menos.

A mariposa distribue os ovos isoladamente, ou em grupos que variam conforme a estação e necessitam de 4 a 12 dias para a eclosão

A média de ovos, por femea, varia de 100 a 200.

Quando a larva nasce, tem um colorido embranquiçado, com a cabeça e placas toracicas de côr pardo-escuro e apresenta-se bastante ativa: — procura desesperadamente perfurar a maçã, para ficar no seu interior, afim de iniciar a sua ação daninha; alcançando o seu interior, alimenta-se da pluma e das sementes em inicio de formação, atrofiando o desenvolvimento das maçãs ou destruindo-as completamente.

O seu crescimento é rapido, mudando de «pele» varias vezes, para, no fim, adquirir uma côr rosea, de onde o seu nome de lagarta «rosada».

A lagarta não se encrisalida no interior da maçã, mas geralmente na pagina inferior das folhas, ou no chão, protegendo-se no interior de um pequeno cazulo branco muito fino e resistente, onde aguarda as condições favoraveis para a sua metamorfose.

**PROFILAXIA**

SEMENTES EXPURGADAS

1.o) — Todo lavrador deve colher as maçãs, ainda verdes, que se mostrarem carimadas, pois, assim, evita que as lagartas contidas nas mesmas venham a se incrisalidar.

2.o — Todas as folhas enrugadas, onde se observar crisalidas, devem ser colhidas e queimadas.

II

**Broca do Algodoeiro**

O bezouro que produz a broca do algodoeiro é uma praga de efeitos gravissimos e que dá anualmente milhares de contos de réis de prejuizo á riqueza Paulista.

A sua propagação é rapida e terrivel.

O besouro deposita os ovos nas juntas das plantas e aí é que se dá a eclosão de onde se origina a larva de côr embranquiçada.

Temos encontrado plantas alojando de 5 a 30 larvas, dotadas de tal atividade que cortam a circulação da raiz com o tronco, ocasionando, dia a dia, o definhamento da planta, que vae perdendo a sua vitalidade até morrer.

Os principaes sintomas da *broca* são o murchamento das folhas e amarelecimento geral.

A *larva* penetra pelo centro da planta, perfurando a, na maioria das vezes, do nó vital para as raizes e nunca alem deste.

Geralmente os lavradores, ao observarem e broca nas suas lavouras, chegam terras nos pés atacados, afim de que a planta se enraize acima do coleto; de facto, as plantas resistem e produzem, porem, com tal pratica a infeção aumenta consideravelmente no ano seguinte.

Muitos lavradores cortam a soqueira e deixam nos carreadores para apodrecer e servirem de adubo, tal pratica de nada vale como profilaxia contra a broca, pois as larvas sahem do caule, formando-se em insétos aptos para nova postura. E' necessario a incineração imediata.

O besouro é preto e tem, em media, de 5 a 6 m/m de comprido, apresentando o torax pontilhado e os pequenos estojos, onde estão guardadas as azas, cheios de ranhuras em sentido longitudinal.

A vida e costumes desta praga foram largamente estudados pelos especialistas peruanos e deste país Sul-americano foi que vieram os primeiros exemplares para estudo.

A larva atinge o seu maior crescimento de 4 a 6 militros e torna-se crisalida dentro da propria camara que lhe serve de residencia. Desta fórma, a planta, quando afetada pelo mal, é um terrivel veículo para a sua propagação.

Levando em consideração o desenvolvimento desta praga, não se pode aconselhar nenhum inseticida capaz de extinguí-la.

Segundo conselhos do Dr. Iglezias, poderia ser aplicada uma solução de sulfocarbonato de potassio em cada pè.

O emprego de semelhante inseticida, e o modo como é aconselhado, torna se impraticavel, por menor que seja a cultura algodoeira e tambem pela violencia da desenvolvimento da praga.

Não me consta que tenham, até o presente, encontrado inimigas naturais da broca da raiz.

O que se pode fazer, quando do seu aparecimento, é a incineração total do algodoeiro contaminado, medida esta a ser aplicada ao algodoal após a colheita evitando-se, se possivel o plantio nos dois anos seguintes.

(*Continua no proximo numero*)


## Cultivadores de Algodão

Os fiscaes de maquinas de algodão, já estão vendendo, com ordem da 2a. Secção Tecnica da Secretaria da Agricultura, pelo preço minimo de 4$000 reis por kilo do inseticida

**ARSENIATO DE CHUMBO**

para combater o «coruquerê», praga do algodoeiro.

A formula para o emprego do **ARSENIATO DE CHUMBO,** encontra-se com os fiscaes.


## A Gazeta de Agudos

Convida aos assignantes em atrazo e aos seus devedores em geral, para liquidarem os respectivos debitos até o dia 30 de Dezembro corrente.

Outrosim avisa a todos que a 1.o de Janeiro começará a arrecadar as importancias das assignaturas referentes ao anno de 1933.

## Sandices

ENTRE MENDIGOS

—Já não te fazes de cego?

—Não, porque tem os seus inconvenientes. Dão-nos uma moeda falsa e não se consegue quem a troque.

MARIDO PACIENTE

—Sabes que pretendo ir á ilha de Paquetá com minha mulher, mas de avião?

—Mas não ha ainda linha de aviões para Paquetá.

—Ha de haver com certeza no dia em que minha mulher tiver terminado os preparativos da viagem.

COLHIDO NA MENTIRA

—Viajei por toda a Europa, dizia um andaluz.

—Então você viu o leão de S. Marcos, em Veneza?

—Ora! Pois si eu cheguei exatamente na occasião em que lhe davam de comer!

—

—E' verdade que a Luiza faz tudo muito devagar?

—Sim, pois si ella já tem trinta annos e no entanto ainda não fez vinte e cinco!...

MENTALIDADE NOVA

—Estive prestes a entrar para um emprego de 18 contos por anno e um mez de férias com ordenado.

—E por que não pegastes?

—Porque eu queria começar pelo mez de férias.


**CURSO**

de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais.

Linguas para principiantes.

Aulas em turmas e individuaes, diurnas para moças e noturnas para rapazes.

**GUEDES DE SOUZA**

FARMACEUTICO-DENTISTA.

R. 7 DE SETEMBRO, 41


## PROCLAMAS

*FAÇO* saber que pretendem casar-se: Ernesto Yavurek e D. Pierina Desotti, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 25 annos de idade, lavrador, natural de Brackel, Allemanha, filho legitimo de José Yavurek e D. Lina Yavurek, residentes neste distrito. Ela com 23 anos de idade, de prendas domesticas, natural de São Manoel, deste Estado, filha legitima de Nazareno Dezotti e D. Noemia Costa, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 19 de dezembro de 1932

O Oficial

*Alcides de Quadros*


**Façam seus impressos na typ. da «Gazeta»**



**EXPEDIENTE**

A

**«Gazeta de Agudos»**

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e, não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os *annuncios serão cobrados* de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção *Livre só serão publicados* mediante o respectivo pagamento



**PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES**

Procure a

**A CLECTICA**

Rua 3 de Dezembro, 12 - S. Paulo



**ESTOU CURADO**

8 VIDROS APENAS!

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do Chim. Pharmaceutico João do Silva Silveira, no seguinte caso.

Appareceu-me uma ferida de carater ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA;** comecei a usal-o: diminuiram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

*JOÃO SCALFI.*

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:**

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

**"AVARIA"**

— Milhares de curados —

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**ATTENÇÃO**

Não façam suas compras de folhinhas, sem primeiro verificarem os nossos preços, e o nosso bellissimo mostruario para **1933**



**JOSE' PERSINOTTI**

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez:— Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

PREÇOS MODICOS - Serviços garantidos

AGUDOS — E. de S. Paulo



Bicos para guarda louça, nesta Typ.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

**Solicitem preços e informações á administração.**

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO



**Cordas para Violino, nesta Livraria**

Grande sortimento de cordas para Violino Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»



O PNEU

QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO

ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca



# Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

**Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares**

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

**Livros commerciaes em geral**

## TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 25 DE DEZEMBRO DE 1932 | NUM. 289


# AO POVO E A S. PAULO

Tendo sahido da Prefeitura ex abrupto, unicamente por ser um paulista militante que offereceu, como todos, abnegada cooperação a S. Paulo no movimento constitucionalista que a todos empolgou, não mais me sentia obrigado a dar satisfacções ao Departamento Municipal. Apesar disso óra o faço, por méra delicadeza de consciencia, e mais por uma deferencia para com o nobre povo de Agudos, cujo intimo certamente exige do seu ex-governador as contas de uma administração.

Felizmente, posso escrever e fallar com a cabeça erguida, porque não tenho *senões*, por minimos que sejam, nem pertenço a facções politicas.

Entrei para a Prefeitura, não por ambição, nem para servir a este ou aquelle partido, e sim para servir tão somente ao povo de Agudos, ao qual já me acho identificado pelo laço da amizade, ha quasi oito annos. Não sou, portanto, um extrangeiro a esta terra, em prol de que tenho dado provas incontestes da minha dedicacão e amor, offerecendo-lhe todas as minhas energias, em todos os ramos de actividade, collimando sempre ao tornal-a digna de seus habitantes e admiravel a seus visitantes. E creio que o sacrificio feito por mim, ao acceitar a Prefeitura com a desapprovação do governo diocesano logo de começo, tanto mais me torna merecedor de um justo titulo ao devotamento do povo agudense, quanto certamente não poderá ser interpretado maldosamente, por alguns, como uma ambição condemnavel do Pe. Aquino.

Ao demais, como brasileiro e paulista tenho meus direitos, embora seja sacerdote: tive portanto minhas credenciaes para occupar tal cargo.

Tudo que tenho adquirido, quer no meu ministerio, quer nas diversas actividades a que me hei entregue, está empatado em Agudos, não para o meu bem pessoal, mas para o bem da collectividade;. Prova disso se colhe á luz meridiana, ante a Escola Normal, o Collegio N. S. do Sagrado Coração e o Gymnasio Municipal; e o Hospital de Agudos, instituiçãoinegualavel no genero, foi irrigado, desde os seus primordios, não só pelos meus suores e fadigas, senão tambem e até pelo sangue das minhas veias.

Entrando para a Prefeitura de Agudos, não visei outra coisa senão melhor servir ao povo, defendendo-o, ajudando-o e encaminhando-o pela vereda do bem estar e da prosperidade. Estou certo de que fiz toda a deligencia em prol deste programma, embora o tempo fosse escasso e as circumstancias do momento mais que criticas.

Ainda que não tivesse feito uma execução sequer durante os 16 mezes da minha gestão, o que talvez viesse causar especie a muitos, entanto, como poderão ajuisar pelo relatorio abaixo, não prejudiquei a Prefeitura, pelo contrario, beneficiei-a consideravelmente.

***

| | |
|---|---|
| Orçamento do exercicio de 1931 . . . | 275:000$000 |
| Arrecadação no mesmo exercicio . . . | 346:478$315 |
| Dividas pagas no mesmo anno . . . | 188:269$980 |
| Orçamento do exercicio de 1932 . . . | 230:000$000 |
| Arrecadação, até 6 de Outubro, data em que o Pe. Aquino sahiu daPrefeitura, no mesmo exercicio . . . . . | 202:316$100 |
| Dividas pagas no mesmo periodo | 58:159$620. |

***

Do exposto se infere que o anno de 1931, que trouxe deficit em quasi todas as Prefeituras do Estado, apresentou aqui uma arrecadação acima da prevista pelo nosso orçamento; e o de 1932, embora sob o peso da terrivel crise, a que se veio juntar a malfadada revolução, já havia offerecido, quando deixei a Prefeitura, o auspicioso computo de 202:316$100, *tudo sem executivos, sem multas hediondas e, o que é mais frizante, com os impostos abaixados de 10 %!*

Quando, a 1 de Maio de 1931, tomei posse do cargo de Prefeito, o saldo desta municipalidade era:

| | |
|---|---|
| Na Collectoria Estadoal . . . . | 15:695$614 |
| Em Caixa . . . . . | 705$200 |
| TOTAL . . . . . | 16:400$814 |

| | |
|---|---|
| Divida total do balanço em 1931 | 1.372:407$876 |
| Divida paga até 31 de setembro 1932 | 246:429$500 |
| Divida ainda existente . . . | 1.125:978$376 |

Ao deixar a Prefeitura em 6 de Outubro de 1932, alli deixei o seguinte saldo:

| | |
|---|---|
| Collectoria Estadoal . . . . . | 19:712$600 |

### Economias

Prevendo que a continuação da crise viria, por certo, diminuir a renda municipal, tomei as devidas providencias, já enunciadas pelo meu *Manifesto*, fazendo o maximo de economias e o minimo de despesas.

Para tal fim, quiz dar o exemplo dispensando a verba de apresentação, que, afinal, por insistencia do Departamento Municipal, conservei pela terça parte, isto é, em um conto de reis, quando por lei o prefeito tem direito á metade dos vencimentos annuaes. Assim mesmo, apesar das reiteradas viajens a S. Paulo, em serviço de interesses do municipio, deixei intacta quasi metade dessa mesma verba. Não occupei o auto da Prefeitura, porque não estava em condições, e nem adquiri outro, por medida de economia, fazendo uso do meu carro particular em todas as viagens exigidas pela Municipalidade.

### Contractos

Extingui todos os contractos da Prefeitura, por medida de economia, e com isto adquiri inimigos; mas o resultado foi proficuo.

As despezas com a estrada de Tupá, que, pelos contractos passados attingiam a 12 contos de reis, ficaram reduzidas a pouco mais de tres contos, apesar da construcção da ponte do Cel. Leite, pois os camaradas da Prefeitura em determinados dias tratavam da conservação da referida estrada.

### Limpeza Publica

Isto, que exigia da Prefeitura uma receita annual de 18 contos, ficou reduzido tambem, com a extincção do respectivo contracto: os 500$000 mensaes, exigidos para tal serviço, ficaram reduzidos a 260$000. Ao demais, a limpesa das ruas, que absolvera até então um conto por mez, começou a ser feita por 5 camaradas, ganhando 5$000 por dia.

### Obras Realisadas

Com uma divida formidavel, não podia a Prefeitura fazer novos gastos, pois o programma, por nós apresentado ao povo, era conservar o que estava feito e pagar quanto mais as dividas, restabelecendo assim o credito do municipio.

A pesar disto, além de conservar bem o que já fôra feito, maxime as estradas do municipio, ainda foram realisadas as seguintes obras: Ponte do Rio do Turvo e Cel. Leite, calçamento da frente do Agudos Hotel, rede de exgotos nos dois quarteirões que vão para o Collegio, e no meu tempo as ruas não centraes desta cidade se não transformavam em verdadeiras selvas, nem tão pouco as ruelas dos nossos jardins publicos se convertiam em lamaçaes, quando de continuas chuvas; pelo contrario, até o lamaçal que ligava esta cidade á Estrada de Ferro Paulista foi, a instancias minhas, perfeitamente modificado pela Companhia Paulista no passavel aterro que alli óra se vê.

### Obras Iniciadas

Iniciei, no mez de Setembro do corrente anno, um cemiterio na proba villa de Mattão, hoje inaugurado.

Tratei com interesse o magno problema das divisas do municipio nosso com o do prosperrimo Espirito Santo do Turvo, questão essa hoje quasi em facto solucionado, desapparecendo assim o antigo litigio e enriquecendo-se Agudos com a posse do Patrimonio de Santa Cruz da Bôa Vista.

Era minha intenção levar a effeito uma estrada, ligando esta cidade ao Patrimonio de Mattão e passando pelas principaes fazendas do municipio, o que desenvolveria em muito o nosso commercio, hoje tão paralysado. Tal desejo, que me obrigou a fazer um pequeno trabalho apresentado ao Exmo. Dr. Gaspar Ricardo, competentíssimo procer da Sorocabana, e que elucidava a necessidade de um auxilio daquella Ferrovia em prol deste nosso magno beneficio, irá presentemente converter-se em realidade, devido ao interesse e a bôa vontade do meu successor neste particular.

### Gymnasio Municipal

Este estabelecimento, justificando o sobrenome que tem, já gosára sempre, antes de minha entrada na Prefeitura, de uma subvenção de 6 contos de réis. Por um escrupulo doentio, porém, da minha parte, acabei com essa verba, para que ninguem viesse ao depois dizer que eu me estava aproveitando da Municipalidade, desviando dinheiro para minhas obras pessoaes, que não são minhas, pois pertencem a todos e são de reconhecida utilidade publica: neste Gymnasio vive-se para a instrucção e não da instrucção, conforme se vê dos innumeros alumnos alli mantidos gratuitamente, além da facilidade que a todos se facultam.

***

São estas, povo de Agudos e homens de São Paulo, as informações summarias, as contas que de relance julgo asado prestar-vos, enfeixando neste como que relatorio toda a minha actuação durante os 16 longos mezes em que geri esta Prefeitura, na bôa, como na má fortuna do meu sempre idolatrado Estado de São Paulo.

No desempenho desta pesada funcção, sempre procurei agir com o criterio da Justiça, orientando-me pelo sincero desejo de prestar a esta bondosa, nobre, altaneira e dadivosa terra o maximo que lhe poderia offerecer do meu trabalho e dos meus esforços.

Que fiz tudo o que podia, minha consciencia intemeratamente o diz, a mim mesmo e a vós. Se fiz tudo o que devia, sómente o porvir, que a Deus pertence, cabalmente o poderá dizer.

Agudos, 24 de Dezembro de 1932.

*Pe. João Baptista de Aquino*


On-chamur - **E' o nome de novo preparado, contra furos de camaras de ar, produzidos por pregos. Aguardem! Por estes dias! NO**

**POSTO DE SERVIÇO**


## BAILES

A nossa cidade tem vivìdo, ultimamente, um mez de animação. Surgem, por ahí, inesperadamente, bailes a todo instante e todos elles são de deixar saudades, quer pela longa duração até altas horas da madrugada, quer pela belleza das «toilettes» e a cordialidade reinante.

Mais um desses deliciosos bailes tivemos hontem na sède do «Antigo 11 de junho».

O nosso pessoal foi convividado para dançar um «cotilhão,» pelo que a «Gazeta» penhoradamente agradece.

### Baile da Meia-Noite

Temos em mãos um artististico convite para o baile da noite de 31 deste.

Será o encerramento do anno. Sabemos que a commissão promotora mostra-se desde já satisfeita com o successo da festa.

Não é para menos. Os ingréssos custam barato e estão tendo bôa acolhida por parte dos «danceurs».

Foi caprichosamente escolhido um optimo programma que constará, além das danças syncronizadas por explendido «jazz», de diversas brincadeiras, cotilhões e quadrilha.

Agradecemos o convite.

### Festa de Natal

Como todos os annos, nossa cidade não deixa esquecido o Natal.

Hontem á meia noite teve logar, na egreja matriz, a tradicional missa do gallo, admiravelmente concorrida.

Hoje, ás 8 e ás 10 horas, haverá missas na matriz, acompanhadas de um combinado côro.

A's 12 horas, como de costume, serão distribuidos premios ás 200 creanças do catecismo, e ás 5 horas da tarde sahirá uma procissão exclusivamente das creanças, carregando o estandarte da «Liga do Menino Jesus».

### Hospital de Agudos

Pelos snrs. Fausto Leite Guimarães e Saturnino de Paula Abreu Junior, foram feitos ao Hospital desta cidade os seguintes donativos: 450$000 e 1 sacco de café, respectivamente.

Por nosso intermedio, a directoria daquella casa de caridade, muito lhes agradece.

### Itinerantes

Para S. Paulo viajou o sr. Francisco Placco, proprietario da Pharmacia Sta. Therezinha.

— Para Itapetininga, o sr. Antonio de Godoy Filho, director do nosso Grupo Escolar, e sua exma. familia.

— Para Campinas, o sr. José Cardoso, professor fiscal da Escola Normal desta, e nosso apreciado collaborador. Em sua companhia seguiu sua exma. esposa, D. Aurora Dias, adjuncta do Grupo Escolar.

### Assignaturas da Gazeta

Tiveram a gentileza de nos auxiliar tomando assignaturas da Gazeta de Agudos, os exmos. srs:

Heitor Cibin.
Prof. Antonio de Godoy.
Emilio Palludetto.

Agradecemos.


**A Livraria da "Gazeta" ja recebeu um lindo e variado sortimento de cartões postaes, para as festividades de fim de anno.**